o cenário de Roger Harth serve a acção, sem mais, não se dá por ele. Quanto ao desempenho, justificaria de qualquer modo a nossa presença no S. Luís. Micheline Dax compõe frenèticamente a personagem do monstro sagrado, que não enxerga muito para lá do que num espectáculo pode servir a sua ânsia de afirmação e de aplausos, uma Gabrielle destrutiva no dia a dia, fabulosa em cena, nem que seja à custa do texto. Jacques Boduin faz um director de teatro sem critério nem vontade, esmagado por uma esposa, *ex-petite-amie*, que seria castradora se não fosse tão parva e ignorante. Com esta figura se avém (e não lhe falta *panache*), Jacqueline Jefford, Nicole Janet desenha discretamente o papel da linda ingénua. Francis Joffo não experimenta dificuldades na criação do marido-orientador da estreia trágica, ele próprio actor semifalhado das tragédias raciceanas da *Commédie*. Max Meynier, Patrice Denac, a bonita Colette Teissedre acompanham no mesmo diapasão. Boas marcações, uma articulação clara e sempre correcta. E dão-se com alma e com chiste ao cabotinismo, não há que dizer o contrário.

Esperamos, em todo o caso, mais do próximo espectáculo: o «Pigmaleão», de Bernard Shaw. Enfim, este arzinho de Paris, mesmo que não seja — e não é — do melhor de Paris, vale a muitos para matar saudades. — *Urbano Tavares Rodrigues.*

NO VILLARET, amanhã, o «show»-recital Vinícius, Chico e Nara

Com a chegada a Lisboa de Chico Buarque de Holanda, completa-se o elenco que, a partir de amanhã, apresentará no Villaret, um espectáculo predestinado ao sucesso, o «show-recital», Vinícius, Chico e Nara. Seus nomes dispensam adjectivos; apenas pontos de exclamação, expressam e qualificam seus méritos e valor.

Por isso, e porque foi inesquecível o «show» que Vinícius há poucos meses deu com Baden e Marcinha, o público tem acorrido às bilheteiras do Villaret, esgotando algumas filas para a estreia e para os outros seis espectáculos.

Serão sete os espectáculos, mais dos que inicialmente previstos. Estreia amanhã, às 21 e 45, e até 30 de Abril com «matinée», às 18 horas, de domingo.

Dentro de dias serão anunciadas as datas de apresentação deste «show» no Porto e Coimbra, também com a presença do conjunto Bossa-Jazz-3.

NO VASCO SANTANA, «Anatomia de Uma História de Amor»

Interessada em dar ao público de Lisboa espectáculos de teatro moderno, que o mantenham actualizado, a Companhia do Teatro-Estúdio de Lisboa tem agora em cena no palco do Vasco Santana, um original de Luzia Maria Martins, que também assina a encenação. Tema apaixonante, o de debater em público o mito do Amor, representado por dois heróis Shakspearianos Romeu e Julieta.

E as perguntas surgem: trata-se de um drama de amor ou de um drama resultante do ódio de duas famílias. Quais os heróis verdadeiros da história: a Vida ou a Morte? O público sente a chamada de comparticipação no espectáculo e colabora com os actores, fechando desta maneira o triângulo exigido pelo teatro: autor, actor e público.

A representação em papéis desdobrados está a cargo de Helena Félix, Isabel de Castro, Margarida Mauperrin, Joaquim Rosa, Vasco de Lima Couto, Jorge de Sousa Costa, Luís Alberto, Filipe La Féria e o estreante José Manuel Osório.

Todas as noites, o público interrompe, com aplausos, o espectáculo — prova do seu interesse.

CONCURSO

FALCONBRIDGE DOMINICANA C por A recebe propostas seladas, até ao dia 3 de Junho de 1969, para o fornecimento à Central de Energia de 198 MW de Falconbridge Dominicana, com sede na República Domicana, de:

1 — BOMBAS DE VÁRIOS TIPOS
2 — TANQUES DE VÁRIOS TIPOS
3 — APARELHOS CLORADORES
4 — COMPRESSORES DE AR
5 — ESQUIPAMENTO DE FUEL OIL

Os cadernos relativos às condições do concurso podem ser obtidos pelas firmas concorrentes ou seus representantes acreditados, nos escritórios dos Srs. Sargent & Lundy, Inc., 140 South Dearborn St., Chicago, Illinóis 60603, de 21 de Abril de 1969 até 23 de Maio de 1969.

Para receber os cadernos do concurso deve o concorrente fornecer informação pormenorizada, em idioma inglês, confirmativa da sua qualidade de fabricante de esquipamentos similares, que possui recursos financeiros, além da capacidade e aptidão para o fabrico daqueles materiais. Nenhuma proposta será tomada em consideração se não incluir informação escrita, em inglês, demonstrativa de que o concorrente está ocupado na fabricação dos referidos esquipamentos e que já fabricou três ou mais unidades do material especificado de aproximada, igual ou superior potência, e que esses esquipamentos funcionam satisfatòriamente, pelo menos, desde há três anos a esta parte.

Facilitam-se gratuitamente três cópias dos cadernos do concurso a todos os concorrentes que se qualifiquem. As cópias adicionais enviar-se-ão contra o pagamento, sem reembolso, de 25 dólares cada uma.

CINEMAS

LISBOA GANHA UM NOVO CINEMA

• A SALA DO VOX DOTADA DE TODOS OS REQUINTES DE CONFORTO E TÉCNICA

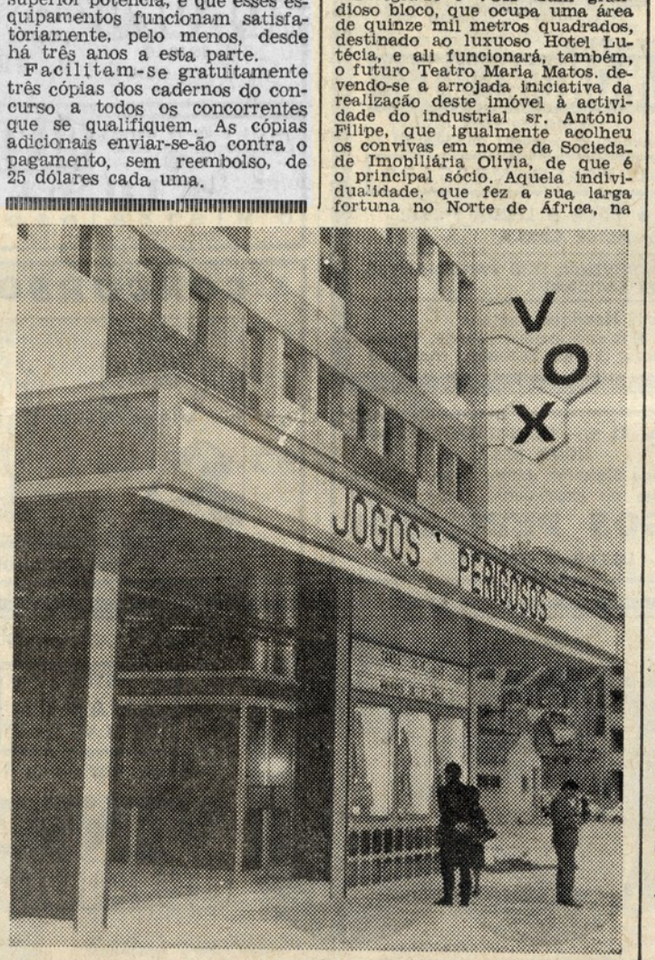
Lisboa ganhou uma nova sala de espectáculos e pode orgulhar-se dela, pois virá a oferecer à sua população um dos mais elegantes e confortáveis cinemas. Trata-se do VOX, ontem inaugurado com a presença de numerosos convidados, incluindo autoridades e personalidades do mundo do espectáculo cinematográfico, nomeadamente distribuidores e exibidores de filmes, empresários e críticos. Foram todos recebidos em ambiente de requintada cordialidade pelos srs. João Bordalo e Luís Silva, administradores da Lusomundo, concessionária da exploração da moderna sala, que obedece às mais requintadas exigências de bom gosto, aliadas ao conforto, comodidade e excelentes condições técnicas de projecção e acústica.

Integra-se o VOX num grandioso bloco, que ocupa uma área de quinze mil metros quadrados, destinado ao luxuoso Hotel Lutécia, e ali funcionará, também, o futuro Teatro Maria Matos, devendo-se a arrojada iniciativa da realização deste imóvel à actividade do industrial sr. António Filipe, que igualmente acolheu os convivas em nome da Sociedade Imobiliária Olivia, de que é o principal sócio. Aquela individualidade, que fez a sua larga fortuna no Norte de África, na indústria da pesca e das conservas, em boa hora teve a feliz ideia de vir aplicar os seus capitais em semelhante empreendimento que muito virá contribuir para a valorização da nossa capital, principalmente quando tanto se fala em desenvolvimento turístico.

A assistência, especialmente convidada, pôde verificar os múltiplos aspectos que tornam o novo cinema numa moderníssima sala do género, onde tudo se conjugou para agradar ao público, desde a disposição dos lugares às tonalidades de poltronas, alcatifas e decoração geral, sem esquecer as magníficas condições de projecção e som, nos conhecidos sistemas normal, cinemascópio e 70 milímetros, para o que foram apresentados alguns breves filmes.

Para enaltecer a importância do empreendimento, falou o conhecido crítico e cineasta António Lopes Ribeiro, que não esqueceu a colaboração dada pelo Município, saudando o seu presidente, sr. general França Borges (ausente por ser homenageado àquela hora na Sociedade de Compositores e Escritores Teatrais).

Seguiu-se um animado e lauto beberete, servido nos amplos «foyers» da elegante sala e que serviu de pretexto para um informal convívio entre as mais destacadas figuras do espectáculo.



Aspecto parcial da fachada do novo cinema Vox, que hoje começará a funcionar em Lisboa

Sessões culturais na Casa do Minho

Destinada aos sócios e familiares, a Casa do Minho leva a efeito, hoje, às 21 e 30, uma sessão cultural de cinema, com a exibição do filme de grande metragem «Portugal do Meu Amor» que insere uma panorâmica completa do Minho a Timor e se integra no programa de filmes portugueses a exibir quinzenalmente durante o segundo trimestre do ano corrente.

AS MULHERES escolheram «Erotíssimo»

PARIS, 26. — O grande prémio feminino do cinema internacional foi atribuído à primeira longa metragem de Gerard Sire e Nicole de Buron, «Erotíssimo», cuja principal intérprete é Annie Girardot.

É a primiera vez, desde há quatro anos, que este prémio é atribuído por unanimidade, por um júri composto ùnicamente por mulheres, tal como o júri do prémio feminino do domínio das letras. — *(F. P.)*

Leia «Modas e Bordados» Preço 3$50

CINECLUBE IMAGEM

Prosseguindo a programação para o corrente mês, o Cineclube Imagem promove hoje, às 18 e 40, no Jardim Cinema, uma sessão de 35 mm, em que será exibido o filme de Billy Wilder «O Grande Carnaval». Amanhã, às 21 e 30, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, 20, terá lugar uma sessão de formato reduzido, sobre Artes Plásticas, integrada no ciclo «A Arte-Diálogo entre os Homens?», que será dirigida pelo sr. dr. Rui Mário Gonçalves.

PRIMAVERA EM MAD — E — FESTAS DE SANTO ISI

Comunica-nos a C. P. qu organizar, em colaboração a E. G. T., excursões a M durante os meses de Abril e com partidas de Lisboa (Apolónia) todos os domin quartas-feiras, no combolo boa-Expresso «TER».

Preços desde 990$00 a 16 consoante o número de di estada em Madrid e a cat do hotel.

Para melhor elucidação folhetos descritivos:

Nas estações de Lisboa (R e Lisboa (Santa Apolónia) Empresa Geral de Transp Rua do Arsenal, 124; nas cias de Viagens autorizadas Despachos Centrais dos nhos de Ferro, onde se encon à venda os respectivos bil

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

EXPOSIÇÃO

«A EXPORTAÇÃO AO SERVIÇO DA AGRICULTURA»

Patente ao público das 17 às 24 hora de 21 a 30 de Abril, nas insta lações da F. I. L.

— ENTRADA LIVRE —